
DEFESA DE DISSERTAÇÃO-turma 2019-2	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
---	--

Mestrando(a): Camila Peres Lima	Data da defesa: 4ª. feira	21/07/2021	Horário: 14h	Local: vídeoconferência
---	-------------------------------------	------------	------------------------	-----------------------------------

Título da dissertação:

Análise das percepções de gestores e professores sobre as trajetórias e o futuro educacional dos alunos de uma escola municipal de Duque de Caxias

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato (Orientador)	UFRJ
Ana Pires do Prado	UFRJ
Carolina Zuccarelli	UFF
Antônio Jorge Gonçalves Soares (suplente)	UFRJ
Maria Amália Silva Alves de Oliveira (suplente)	UNIRIO

Resumo:

Esta dissertação está inserida no debate educacional sobre a produção e reprodução de desigualdades escolares, e tem como tema central os processos de rotulação e estigmatização de alunos de 9º ano de uma escola municipal em Duque de Caxias. Partiu-se da hipótese de que as percepções dos professores e gestores sobre os alunos podem ser orientadas por estigmas, fazendo com que suas leituras das trajetórias escolares e suas expectativas sobre o futuro educacional dos alunos por vezes estejam ancoradas em visões negativas, que classificam e rotulam o alunado. Para alcançar o objetivo de analisar e comparar estas percepções e expectativas, foram realizadas 12 entrevistas em profundidade com professores e gestores de uma escola municipal de Duque de Caxias. Por meio da análise destas entrevistas, foi possível identificar processos de rotulação e estigmatização que distinguem os alunos com base em fatores como desempenho, comportamento e origem familiar. A partir destes rótulos, os professores e gestores estabelecem cursos de ação e expectativas de futuro diferentes para cada categoria de aluno, que revelam posturas profissionais divergentes em relação à equidade na distribuição de oportunidades educacionais. Observou-se que, ao mesmo tempo em que os gestores e professores apresentam uma postura responsiva de estímulo a altas expectativas escolares para alguns alunos, há uma forte tendência à desresponsabilização da escola pelo fracasso escolar dos alunos estigmatizados. Os resultados permitem afirmar que as percepções dos gestores e professores revelam estigmas produzidos e/ou reproduzidos no ambiente escolar, que têm o potencial de afetar as trajetórias escolares dos alunos e suas expectativas de futuro.

Palavras-chave: Desigualdades educacionais. Percepções docentes. Estigma. Trajetórias educacionais. Expectativas de futuro